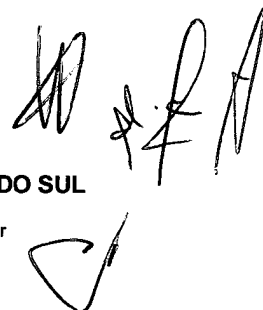


**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

(Valores expressos em reais)


<u>ATIVO</u>	<u>Nota</u> <u>Explicativa</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b><u>CIRCULANTE</u></b>		<b><u>93.961.354,10</u></b>	<b><u>101.402.011,06</u></b>
<u>DISPONIBILIDADES</u>	4.a	<u>13.282.804,50</u>	<u>7.243.398,26</u>
BANCOS E APLICAÇÃO FINANCEIRA (SIAC)		13.282.804,50	7.243.398,26
<u>CRÉDITOS</u>		<u>74.377.891,61</u>	<u>83.439.435,82</u>
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	4.b	68.623.795,90	75.424.269,02
(-) PROVISÃO P/CRÉDITO LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	4.c	(266.035,42)	(238.125,68)
CRÉDITOS DE PESSOAL	4.d	2.192.793,69	1.735.090,63
OUTROS CRÉDITOS	4.e	3.827.337,44	6.518.201,85
<u>ESTOQUES</u>		<u>5.433.187,05</u>	<u>9.602.673,04</u>
MATERIAIS DE PROCESSAMENTO E IMPRESSÃO	4.f	26.559,97	18.042,81
MATERIAIS INDIRETOS	4.f	556.562,07	582.393,42
SERVIÇOS EM ANDAMENTO	4.g	4.850.065,01	9.002.236,81
 <u>DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE</u>		 <u>867.470,94</u>	 <u>1.116.503,94</u>
 <b><u>NÃO CIRCULANTE</u></b>		 <b><u>75.647.416,50</u></b>	 <b><u>65.485.106,27</u></b>
<u>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</u>		<u>19.786.067,14</u>	<u>8.418.672,49</u>
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS/JUDICIAIS	4.h	19.786.067,14	8.418.672,49
<u>INVESTIMENTOS</u>	4.i	<u>151.388,40</u>	<u>151.388,40</u>
<u>IMOBILIZADO</u>	4.j e 5	<u>12.710.308,10</u>	<u>14.620.915,94</u>
<u>INTANGÍVEL</u>	4.k e 6	<u>8.105.885,92</u>	<u>9.352.083,73</u>
<u>BENS DE TERCEIROS</u>	4.l	<u>34.893.766,94</u>	<u>32.942.045,71</u>
 <b><u>TOTAL DO ATIVO</u></b>		 <b><u>169.608.770,60</u></b>	 <b><u>166.887.117,33</u></b>



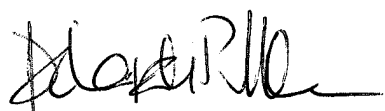
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

(Valores expressos em reais)

<u>PASSIVO</u>	<u>Nota</u> <u>Explicativa</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b><u>CIRCULANTE</u></b>		<b><u>64.036.655,01</u></b>	<b><u>65.260.084,06</u></b>
FORNECEDORES		16.140.596,85	19.132.636,05
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		16.448.528,30	15.472.491,24
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS		8.858.866,04	8.503.871,02
PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS		16.787.729,25	16.062.292,45
OBRIGAÇÕES COM CLIENTES		54.907,57	0,00
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	8.b	4.331.837,81	4.727.149,66
OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.o	1.414.189,19	1.361.643,64
<b><u>NÃO CIRCULANTE</u></b>		<b><u>60.733.691,80</u></b>	<b><u>54.499.034,97</u></b>
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	8.b	25.839.924,86	21.556.989,26
BENS DE TERCEIROS	4.l	34.893.766,94	32.942.045,71
<b><u>TOTAL DO PASSIVO</u></b>		<b><u>124.770.346,81</u></b>	<b><u>119.759.119,03</u></b>
<b><u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>			
<b><u>CAPITAL SOCIAL</u></b>		<b><u>115.319.287,84</u></b>	<b><u>105.319.287,84</u></b>
CAPITAL SUBSCRITO	7.a	115.319.287,84	105.319.287,84
<b><u>RESERVAS DE CAPITAL</u></b>		<b><u>7.863,68</u></b>	<b><u>7.863,68</u></b>
C.M. DO CAPITAL REALIZADO		7.863,68	7.863,68
<b><u>PREJUÍZO ACUMULADO</u></b>	7.b	<b><u>(70.488.727,73)</u></b>	<b><u>(58.199.153,22)</u></b>
<b><u>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>		<b><u>44.838.423,79</u></b>	<b><u>47.127.998,30</u></b>
<b><u>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>		<b><u>169.608.770,60</u></b>	<b><u>166.887.117,33</u></b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras**

**ANTÔNIO RAMOS GOMES**  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CPF 148.333.790-15



**DEBORAH PILLA VILLELA**  
DIRETORA-VICE-PRESIDENTE  
CPF 488.442.760-20



**SÉRGIO RENÉ DEBARBA DALANHOL**  
DIRETOR TÉCNICO  
CPF 344.564.576-15



**PAULO EERNANDO KAPP**  
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO  
CPF 122.596.590-04





**ANDRÉA ALVES RIBEIRO**  
CONTADORA CRC-RS 76.011  
CPF 658.564.810-20


**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**  
(Valores expressos em reais)

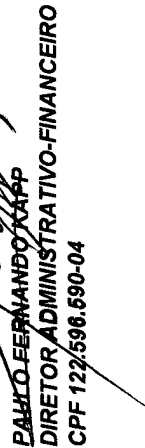
PATRIMÔNIO LÍQUIDO MUTAÇÕES	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE CAPITAL		RESERVAS DE LUCROS		LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		RESERVA C.M. DO CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA			
<b>SALDO EM 31.12.2015</b>	<b>105.009.999,92</b>	<b>7.863,68</b>	-	-	<b>(33.364.271,54)</b>	<b>71.653.592,06</b>	
AUMENTO DE CAPITAL	309.287,92	-	-	-	-	309.287,92	
AJUSTE EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-	-	(641.963,58)	(641.963,58)	
PREJUÍZO LÍQUIDO EXERCÍCIO	-	-	-	-	(24.192.918,10)	(24.192.918,10)	
COMPENSAÇÃO DURANTE O EXERCÍCIO:							
- RESERVA LEGAL	-	-	-	-	-	-	
- RES. ESTATUTÁRIA	-	-	-	-	-	-	
- RESERVA ESPECIAL	-	-	-	-	-	-	
<b>SALDO EM 31.12.2016</b>	<b>105.319.287,84</b>	<b>7.863,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(58.199.153,22)</b>	<b>47.127.998,30</b>	
AUMENTO DE CAPITAL	10.000.000,00	-	-	-	-	10.000.000,00	
AJUSTE EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-	-	(6.705.457,13)	(6.705.457,13)	
PREJUÍZO LÍQUIDO EXERCÍCIO	-	-	-	-	(5.584.117,38)	(5.584.117,38)	
COMPENSAÇÃO DURANTE O EXERCÍCIO:							
- RESERVA LEGAL	-	-	-	-	-	-	
- RES. ESTATUTÁRIA	-	-	-	-	-	-	
- RESERVA ESPECIAL	-	-	-	-	-	-	
<b>SALDO EM 31.12.2017</b>	<b>115.319.287,84</b>	<b>7.863,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(70.488.727,73)</b>	<b>44.838.423,79</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

  
**ANTÔNIO RAMALHO GOMES**  
 DIRETOR-PRESIDENTE  
 CPF 148.333.790-15

  
**SÉRGIO RENÉ DEBARBA DALANHÓL**  
 DIRETOR TÉCNICO  
 CPF 344.584.570-15

  
**DEBORAH PILLA VILLELA**  
 DIRETORA-VICE-PRESIDENTE  
 CPF 488.442.760-20

  
**PAULO FERNANDO KAPP**  
 DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO  
 CPF 122.596.590-04

  
**ANDRÉA ALVES RIBEIRO**  
 CONTADORA CRC-RS 76.011  
 CPF 658.564.810-20



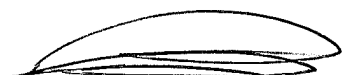
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

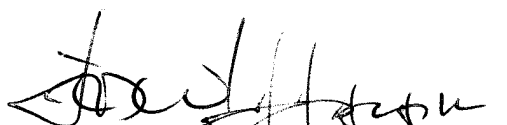
(Valores expressos em reais)

	<u>Nota</u> <u>Explicativa</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.p	301.563.638,06	281.002.312,02
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	4.p	(38.352.147,83)	(34.717.862,34)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>		<b>263.211.490,23</b>	<b>246.284.449,68</b>
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(209.607.523,09)	(205.963.432,41)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>53.603.967,14</b>	<b>40.321.017,27</b>
<u>DESPESAS OPERACIONAIS</u>		<u>(60.304.317,85)</u>	<u>(68.005.198,96)</u>
DESPESAS COM VENDAS		(6.189.497,33)	(6.315.630,26)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS		(61.911.528,54)	(64.760.700,61)
DESPESAS FINANCEIRAS		(443.952,80)	(955.502,11)
RECEITAS FINANCEIRAS	4.b	8.240.660,82	4.026.634,02
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		<u>1.132.664,32</u>	<u>3.489.906,23</u>
<b>PREJUÍZO OPERACIONAL</b>		<b>(5.567.686,39)</b>	<b>(24.194.275,46)</b>
OUTRAS RECEITAS		10.908,95	2.200,73
OUTRAS DESPESAS		(27.339,94)	(843,37)
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO</b> <b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(5.584.117,38)</b>	<b>(24.192.918,10)</b>
IMPOSTO DE RENDA		-	-
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		-	-
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	4.p	<b>(5.584.117,38)</b>	<b>(24.192.918,10)</b>
Prejuízo por lote de mil ações		10,65	55,95

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras**

  
**ANTÔNIO RAMOS GOMES**  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CPF 148.333.790-15

  
**DEBORAH PILLA VILLELA**  
DIRETORA-VICE-PRESIDENTE  
CPF 488.442.760-20

  
**SÉRGIO RENÉ DEBARBA DALANHOL**  
DIRETOR TÉCNICO  
CPF 344.564.570-15

  
**PAULO FERNANDO KAPP**  
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO  
CPF 122.596.590-04

  
**ANDRÉA ALVES RIBEIRO**  
CONTADORA CRC-RS 76.011  
CPF 658.564.810-20

**PROCERGS - CIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Praça dos Açorianos, s/nº - Centro Histórico - CEP 90.010-340 - Cx. Postal 236 - Porto Alegre/RS - Brasil  
PABX + 55 51 3210.3100 - Fax + 55 51 3227.5177 - www.procergs.rs.gov.br - procergs@procergs.rs.gov.br

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016****(Valores expressos em reais)**

<b>1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(5.584.117,38)	(24.192.918,10)
AJUSTES PARA RECONCILIAÇÃO:			
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO		10.116.441,59	13.937.548,09
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS		4.500.000,00	4.514.527,77
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	4.q	133.781,24	4.805,49
REVERSÃO PROVISÃO CONTINGÊNCIAS CÍVEIS		(217.064,40)	(60.687,55)
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		(6.705.457,13)	(641.963,58)
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO		2.243.583,92	(6.438.687,88)
VARIAÇÕES DO ATIVO			
AUMENTO DEPÓSITOS JUDICIAIS		(11.367.394,65)	(5.061.160,35)
REDUÇÃO DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE		249.033,00	(132.142,67)
REDUÇÃO CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	4.q	6.694.601,62	15.256.154,25
REDUÇÃO DE OUTRAS CONTAS A RECEBER		2.233.161,35	(3.631.086,09)
REDUÇÃO DOS ESTOQUES		4.169.485,99	46.020,83
VARIAÇÕES DO PASSIVO			
AUMENTO SALÁRIOS E ENCARGOS		1.067.225,27	1.152.289,08
AUMENTO DE IMPOSTOS RETIDOS NA FONTE		256.016,41	634.296,86
AUMENTO DE OUTRAS CONTAS A PAGAR		65.752,10	70.365,62
AUMENTO DE IMPOSTOS S/SERVIÇOS		720.020,65	2.654.892,33
AUMENTO OBRIGAÇÕES COM CLIENTES		54.907,57	-
REDUÇÃO DE FORNECEDORES		(2.992.039,20)	2.267.235,14
REDUÇÃO CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS		(395.311,85)	(1.765.025,34)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>2.999.042,18</b>	<b>5.053.151,78</b>
<b>2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
BAIXAS DE ATIVOS IMOBILIZADOS		27.339,94	843,37
COMPRA DE ATIVOS IMOBILIZADOS	4.q	(4.223.317,12)	(874.751,58)
COMPRA DE ATIVOS INTANGÍVEIS		(2.763.658,76)	(3.611.811,07)
<b>CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		<b>(6.959.635,94)</b>	<b>(4.485.719,28)</b>
<b>3 - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	4.q	10.000.000,00	0,00
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		<b>10.000.000,00</b>	<b>0,00</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>		<b>6.039.406,24</b>	<b>567.432,50</b>

	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>VARIACÃO</b>
BANCOS	6.540.834,24	867.156,24	5.673.678,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS (SIAC)	6.741.970,26	6.376.242,02	365.728,24
	<b>13.282.804,50</b>	<b>7.243.398,26</b>	<b>6.039.406,24</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras**

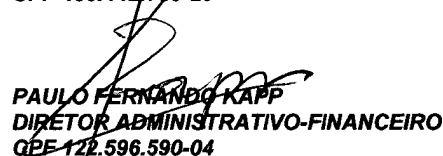

**ANTONIO RAMOS GOMES**  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CPF 148.333.790-15



**SERGIO RENÉ DEBARBA DALANHOL**  
DIRETOR TÉCNICO  
CPF 344.564.570-15



**DEBORAH PILLA VILLELA**  
DIRETORA-VICE-PRESIDENTE  
CPF 488.442.760-20



**PAULO FERNANDO KAPP**  
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO  
CPF 122.596.590-04



**ANDRÉA ALVES RIBEIRO**  
CONTADORA CRC-RS 76.011  
CPF 658.564.810-20

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
**(Valores em Reais)**

### 1. Contexto Operacional

A PROCERGS – Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, criada pela Lei Estadual n.º 6.318 de 30 de novembro de 1971, é uma Sociedade de Economia Mista com sede em Porto Alegre, Coordenadorias Regionais nas cidades de Alegrete, Caxias do Sul, Pelotas, Passo Fundo, Santo Ângelo e Santa Maria. Suas atividades concentram-se, basicamente, na execução de serviços de processamento de dados, tratamento de informações e telecomunicações para os órgãos da administração direta e indireta do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Secundariamente, atua ainda, na prestação de serviços de informática e assessoramento técnico a órgãos da administração pública de outras esferas de governo e entidades privadas, serviços estes, que representam 2% da receita total da Companhia.

### 2. Regime Tributário

A Companhia é tributada pelo Lucro Real e sua escrituração é mantida em registros permanentes, com obediência aos preceitos do Art. 177, Lei n.º 6.404 de 15/12/1976 e aos princípios de contabilidade. Observa critérios contábeis uniformes, registra as mutações patrimoniais segundo o regime de competência. Os direitos e obrigações estão em conformidade com seus efetivos valores reais.

### 3. Apresentação das Demonstrações Contábeis

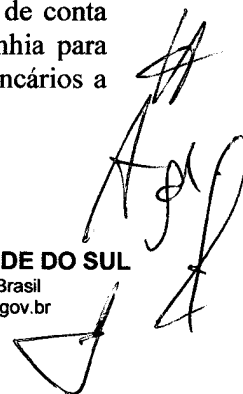
As demonstrações contábeis e as notas explicativas estão apresentadas em Reais e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária (Art. 176 da Lei n.º 6.404, de 15/12/1976, alterado pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007, pela Medida Provisória n.º 449/2008, de 12 de dezembro de 2008 e pela Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009, bem como as Resoluções CFC n.º 1.255/2009 e 1.285/2010).

### 4. Resumo das Principais Práticas Contábeis

#### (a) Disponibilidades

São compostas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, utilizados para o cumprimento das obrigações de curto prazo da Companhia, e não para investimentos ou outros fins. A Companhia considera disponibilidades de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, uma aplicação financeira, normalmente, se qualifica como disponibilidade quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Com referência aos saldos remanescentes em contas correntes nas instituições Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, aplicados por iniciativa das instituições, trata-se de conta corrente remunerada e por não ser necessário qualquer ação/intervenção da Companhia para aplicação ou resgate desses valores, os mesmos permaneceram como “Depósitos Bancários a Vista” e não transferidos para o grupo “Título de Aplicações Financeiras”.



**(b) Contas a Receber de Clientes**

Inclui os serviços faturados, ainda não recebidos, contabilizados pelo regime de competência. O saldo a receber no encerramento do exercício tem a seguinte composição:

<b>Créditos em Aberto</b>	<b>Por Tipo de Mercado</b>	<b>Soma</b>
<b>Vencidos até 2014</b>		<b>266.068,62</b>
- Administração Indireta	130.817,25	
- Outros Mercados	9.968,12	
- Outros Poderes	125.283,25	
<b>Vencidos em 2015</b>		<b>1.309.378,20</b>
- Administração Indireta	1.241.405,16	
- Outros Mercados	17.469,45	
- Outros Poderes	50.503,59	
<b>Vencidos em 2016</b>		<b>1.953.263,31</b>
- Administração Direta - Vencidos à partir de 09/2016	1.613.399,84	
- Administração Indireta	177.712,67	
- Outros Mercados	140.946,44	
- Outros Poderes	21.204,36	
<b>Vencidos em 2017</b>		<b>14.072.936,55</b>
- Administração Direta	10.805.624,60	
- Administração Indireta	2.830.657,83	
- Outros Mercados	166.017,07	
- Outros Poderes	270.637,05	
<b>Vincendos</b>		<b>27.993.323,44</b>
- Administração Direta	13.454.485,82	
- Administração Indireta	12.265.460,22	
- Outros Mercados	261.216,31	
- Outros Poderes	2.012.161,09	
<b>Termo de Acordo de Dívida</b>		<b>23.028.825,78</b>
- Administração Direta	23.028.825,78	
<b>TOTAL</b>		<b>68.623.795,90</b>

Em 28 de dezembro de 2017, foi firmado o “Termo de Transação de Dívida Entre o Estado do Rio Grande do Sul e PROCERGS”, decorrente de contratos de prestação de serviços de processamento de dados com o Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Sul, suas Fundações e suas Autarquias, com exceção do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPERGS).

Pelo presente instrumento o ESTADO e a PROCERGS transacionam no valor devido relativamente aos serviços vencidos até 31 de agosto de 2016, consolidando um débito total de R\$35.699.760,81, instruídos nos termos do expediente administrativo eletrônico - PROA de nº 16/1489-0006566-2, conforme discriminado no quadro abaixo:

	<b>Valor</b>
Valor histórico	29.972.941,14
Atualização monetária até 31 de agosto de 2016	4.690.465,42
<b>Subtotal</b>	<b>34.663.406,56</b>
Atualização monetária de 01/09/2016 a 28/12/2017	1.036.354,25
<b>TOTAL</b>	<b>35.699.760,81</b>

Para fazer frente às obrigações da Companhia, foi recebido ao longo do exercício de 2017 o valor de R\$12.670.935,03. Foram apropriados tais valores como amortização extraordinária do presente ajuste.

O saldo de R\$23.028.825,78 será adimplido em doze parcelas mensais iguais e consecutivas sempre até o dia vinte de cada mês, atualizada mensalmente pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em referência ao índice relativo ao mês anterior.

O valor total de R\$5.726.819,67 referente às atualizações monetárias do presente termo foi apropriado no resultado do exercício no grupo "Receitas Financeiras", considerando a data de vencimento de cada fatura até a data da assinatura do referido termo, como previsto nos contratos de prestação de serviços com os órgãos.

**(c) Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa**

Considerando a experiência que a Companhia tem sobre o nível de perdas, foi constituída a provisão dos valores devidos pelos clientes da iniciativa privada e das empresas públicas que a PROCERGS não seja controladora, controlada, coligada ou interligada. O valor provisionado é considerado suficiente para expectativa de perdas na realização dos créditos.

**(d) Créditos de Pessoal**

Nesta rubrica estão lançados os adiantamentos de diárias e viagens a funcionários aguardando a efetiva prestação de contas e as antecipações de férias pagas quando da solicitação das mesmas e descontadas quando incluídas em folha de pagamento.

**(e) Outros Créditos**

São contabilizadas as antecipações e contribuições a recuperar, impostos a compensar e outros créditos, tais como: bloqueio judicial, reembolso de funcionários cedidos e plano de saúde de responsabilidade dos funcionários descontado em folha de pagamento.

**(f) Estoques de Materiais**

Os materiais em almoxarifado destinados ao consumo e à manutenção dos serviços prestados pela Companhia encontram-se classificados no ativo circulante. A avaliação foi realizada pelo custo médio de aquisição de cada item, inferior, portanto aos valores do mercado.



**(g) Estoques - Serviços em Andamento - Diferimento do Custo**

Os custos diferidos não necessariamente referem-se aos apropriados dentro de uma determinada competência, podendo estar compostos por valores já reconhecidos em outros exercícios. Nos exercícios de 2015 e 2016 ficaram diferidos os valores de R\$9.023.765,66 e R\$9.002.236,81 respectivamente, referentes aos custos que não haviam receitas reconhecidas no momento. Em 2017 o valor do custo diferido para exercícios seguintes foi de R\$4.850.065,01, que serão levados a resultado na proporcionalidade do reconhecimento da receita.

Na Demonstração do Resultado do exercício de 2017, o valor total do Custo dos Serviços Prestados é de R\$209.607.523,09 que se referem a todas as despesas incorridas para a elaboração dos serviços. Objetivando atender o princípio da competência, em 2017 foi acrescentado ao diferimento o valor de R\$8.588.417,81, referente a antigos e novos projetos, e levado a resultado, pela realização da receita, o valor de R\$12.740.589,61, devidamente apropriado ao Custo dos Serviços Prestados no exercício. Restou o valor de R\$4.850.065,01 a ser levado a resultado em exercícios futuros, quando ocorrerem os respectivos faturamentos.

<b>Estoque Serviços Prestados Diferidos em Exercícios Anteriores</b>		<b>9.002.236,81</b>
Valor Diferido em 2017 (Projetos Novos)	6.377.500,94	
Valor Diferido em 2017 (Projetos Antigos)	2.210.916,87	
<b>Total dos Valores Diferidos em 2017</b>		<b>8.588.417,81</b>
Apropriação como Custo (Exercícios Anteriores – Projetos Antigos)	(9.230.038,59)	
Apropriação como Custo (Exercício Atual – Projetos Novos)	(3.510.551,02)	
<b>Total Apropriado como Custo</b>		<b>(12.740.589,61)</b>
<b>Valor Diferido para Exercícios Futuros</b>		<b>4.850.065,01</b>

**(h) Depósitos Judiciais**

Os depósitos judiciais referem-se a ações trabalhistas e são apresentados pelo valor atualizado monetariamente, utilizando-se os índices de poupança (TR + juros de 0,5% a.m.) da data do depósito até o encerramento do exercício. Para estas ações, existem provisões no Passivo Circulante e Não Circulante, na rubrica de Provisões para Contingências.

**(i) Investimentos**

Os investimentos referem-se a participações em outras empresas, entre elas, OI S.A., Telebras – Telecomunicações Brasileiras S/A, CEEE - Companhia Estadual de Energia Elétrica, CTMR – Companhia Telefônica Melhoramento e Resistência, demonstrados ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31/12/1995.

**(j) Imobilizado**

Esses ativos estão registrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/1995. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela Legislação Tributária. Para os equipamentos de produção, utilizou-se a depreciação acelerada em função do número de horas diárias de operação.

**(k) Intangível**

Esses ativos estão registrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/1995. Os bens registrados na conta de Software estão devidamente amortizados, calculados pelo método das quotas constantes, com base em taxa determinada em função do prazo de vida útil estimado dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela Legislação Tributária.

**(l) Bens de Terceiros**

São bens recebidos de terceiros, que integram o patrimônio da Companhia para uso em suas atividades, mas que deverão ser devolvidos aos seus respectivos proprietários, conforme processos. Os bens incorporados nesta conta foram enviados, principalmente, pela Secretaria da Fazenda do Estado do RS, para compor o novo Data Center da Companhia. Para efeito de controle, utilizou-se o custo original de aquisição para contabilização no Ativo e Passivo Não Circulante, não sofrendo depreciação.

**(m) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social**

Não foram constituídas provisões referentes ao imposto de renda e contribuição social, em decorrência do prejuízo fiscal apresentado quando da apuração do Lucro Real.

**(n) Passivo Circulante e Não Circulante**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

Neste grupo estão registrados os bens de terceiros, que deverão ser devolvidos aos seus respectivos proprietários, conforme processos.

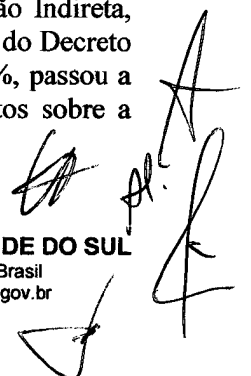
**(o) Outras Obrigações**

Neste item registramos as cauções de contratos recebidos pela Companhia, os valores gastos por funcionários em consignação com entidades financeiras (Barrisul e Caixa Econômica Federal), além de outros valores repassados a terceiros.

**(p) Resultado do Exercício**

O resultado do exercício é apurado obedecendo ao princípio da competência.

A Receita Operacional Bruta foi de R\$301.563.638,06 apresentando um crescimento nominal de R\$20.561.326,04 (7,32%) em relação ao exercício de 2016. Apesar deste crescimento apresentado, houve uma majoração de tributos incidentes sobre a receita dos serviços prestados pela Companhia, o que elevou em 10,47% as Deduções da Receita Bruta. Essa majoração ocorreu pelo fato de que, a PROCERGS até abril de 2017, usufruía do benefício fiscal de redução de base de cálculo do ICMS, incidente sobre a Prestação de Serviços de Comunicação na modalidade de Acesso à Internet a seus clientes da Administração Indireta, Outros Poderes e Outros Mercados. À partir de maio de 2017, o benefício foi extinto do Decreto 37.699/97 (Regulamento do ICMS) e a base de cálculo que era reduzida em 83,33%, passou a ser calculada sobre os 100% da receita mencionada, elevando o valor dos tributos sobre a Receita Bruta da Companhia.





O Prejuízo do Exercício foi de R\$5.584.117,38 demonstrando um decréscimo nominal de R\$18.608.800,72 (76,92%) em relação ao exercício de 2016. Entre os principais fatores que levaram ao resultado apresentado no exercício estão, o aumento da receita operacional, receita financeira (pela atualização monetária do “Termo de Transação de Dívida”), pela inexistência da despesa com o “Programa Especial de Desligamento Incentivado-PEDI” ocorrido em 2016, pela redução do custo de comunicação de dados (canais de dados da OI S/A), e também dos custos de depreciação e amortização e se contrapondo a essas reduções a apropriação como custo de valores diferidos de serviços não faturados anteriormente levados a resultado em 2017.

#### (q) Demonstração dos Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 e a Resolução CFC n.º 1.296/2010.

Em 2017, foi realizada uma revisão na apresentação desta demonstração em relação ao exercício de 2016 e feitas as seguintes reclassificações:

Provisão para Devedores Duvidosos: O valor de R\$208,42, baixado de clientes e lançado em perdas em 2016 deveria estar em “Variações do Ativo” no item “Redução de Contas a Receber de Clientes” e não nos “Ajustes para Reconciliação” como constou na publicação anterior. O mesmo está representado pela diferença do valor de R\$4.597,07, apresentado na demonstração publicada e o valor de R\$4.805,49, corrigido nesta demonstração na coluna 2016 e da mesma forma pela diferença entre o valor de R\$15.256.362,67, apresentado na declaração publicada e o valor de R\$15.256.154,25, corrigido nesta demonstração no item “Redução Contas a Receber de clientes”.

Outra divergência apurada nesta declaração no exercício anterior diz respeito a “Integralização de Capital” no item 3 “Atividades de Financiamentos”. O valor de R\$309.287,92 representava um aporte realizado pelo acionista Estado do RS, com a entrega de bens. Portanto este valor não afetou o caixa e equivalente de caixa da Companhia. Face ao exposto estamos alterando a coluna de 2016 neste item, desconsiderando este valor, e da mesma forma desconsiderando como “Compra de Ativos Imobilizados” no item 2 da demonstração “Atividades de Investimentos”, reduzindo o mesmo de R\$1.184.039,50 para R\$874.751,58.

As alterações foram necessárias para adequação da demonstração à norma contábil e em nada modificou o “Aumento de Líquidos de Caixa e Equivalentes de Caixa”, no valor de R\$567.432,50, apresentado naquele exercício.

#### 5. Imobilizado

Discriminação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Depreciação Anual
Terrenos	1.769.907,19	-- x --	1.769.907,19	-- x --
Prédios	11.300.071,26	8.117.312,60	3.182.758,66	4%
Equip. De Produção	86.104.308,60	80.833.030,66	5.271.277,94	40%
Equip. de Apoio	3.500.680,82	3.344.887,59	155.793,23	20%
Instalações/Outros	11.205.451,87	9.054.661,61	2.150.790,26	17% * (1)
Benf. Prédios Terc.	983.724,24	979.430,90	4.293,34	20%
Imob. em andamento	175.487,48	-- x --	175.487,48	-- x --
<b>TOTAL</b>	<b>115.039.631,46</b>	<b>102.329.323,36</b>	<b>12.710.308,10</b>	

\* (1) Taxa Média

**PROCERGS - CIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Praça dos Açorianos, s/nº - Centro Histórico - CEP 90.010-340 - Cx. Postal 236 - Porto Alegre/RS - Brasil  
PABX + 55 51 3210.3100 - Fax + 55 51 3227.5177 - www.procergs.rs.gov.br - procergs@procergs.rs.gov.br

A Companhia avaliou a possibilidade de um ativo estar com seu valor contábil superior ao seu valor recuperável. A conclusão foi que o valor do ativo imobilizado é totalmente recuperável, não havendo a necessidade de reconhecer perdas por desvalorização.

O custo de depreciação apresentado na demonstração do resultado do exercício, nas rubricas Custos dos Serviços Prestados e Despesas Operacionais, foi de R\$10.116.441,59 advindo dos investimentos realizados com recursos provenientes de aporte de capital em exercícios anteriores. O aporte não gerou acréscimo na receita da Companhia, mas elevou o custo de depreciação nos períodos subsequentes ao investimento.

## 6. Intangível

Discriminação	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Amortização Anual
Programas de Computador	39.065.919,18	30.968.689,99	8.097.229,19	20%
Direito Uso Telefone	2.911,08	--x--	2.911,08	-- x --
Marcas	5.745,65	--x--	5.745,65	-- x --
<b>TOTAL</b>	<b>39.074.575,91</b>	<b>30.968.689,99</b>	<b>8.105.885,92</b>	

## 7. Patrimônio Líquido

### (a) Capital Social

Em 2017 houve aumento de Capital Social no valor de R\$10.000.000,00 conforme Ata AGE nº 111 de 25/09/2017, integralizado pelo acionista Estado do Rio Grande do Sul. O capital subscrito e totalmente integralizado passou para R\$115.319.287,84, composto de 524.178.240 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com a seguinte composição:

Acionistas	Tipo	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	ON	522.007.303	99,59
OI S.A.	ON	1.366.594	0,26
CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento	ON	431.557	0,08
IPERGS – Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	ON	372.786	0,07
<b>TOTAL DAS AÇÕES</b>		<b>524.178.240</b>	<b>100,00</b>

O valor patrimonial da ação em 31/12/2017 é de R\$ 0,09

**(b) Prejuízo Acumulado**

O prejuízo apresentado no Patrimônio Líquido tem a seguinte composição:

Prejuízo do Exercício na Demonstração do Resultado	(5.584.117,38)
Ajustes de Exercícios anteriores:	
Ajustes Positivos (N.E. 9)	312.675,38
Ajustes Negativos (N.E. 9)	(7.018.132,51)
Prejuízo Líquido após Ajustes Exercícios Anteriores	<b>(12.289.574,51)</b>
Prejuízo Acumulado até Exercício 2016	(58.199.153,22)
<b>Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido até 2017</b>	<b>(70.488.727,73)</b>

**8. Outras informações****(a) Coberturas de Seguros**

A Companhia mantém coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos.

Destaca-se, a seguir, a posição dos seguros mantidos na data de encerramento do exercício social:

Objeto	Modalidade	Valor Segurado
Prédios, equipamentos, móveis e utensílios (contrato 5091-00)	Incêndio	218.554.900,00
Veículos (contrato 5105-00)	Colisão, incêndio e roubo	*335.000,00
Seguro de Vida em Grupo (Apólices Asprocergs)	Morte e invalidez	16.605.000,00

\*O valor segurado corresponde aos 25 veículos que compõe a frota da Companhia tendo como base o valor de mercado referenciado pela tabela FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), utilizando-se o fator de ajuste de 110% (cento e dez por cento) sobre o valor de cotação do veículo na data da liquidação do sinistro. (Cláusula 2.3 do contrato).

**(b) Provisões para Contingências**

A Companhia discute questões trabalhistas nas esferas administrativas e judiciais dentro do curso normal de seus negócios. Uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir da análise da Administração, em conjunto com a Assessoria Jurídica. O valor provisionado nessa rubrica contempla as estimativas sobre contingências que possam resultar em perda para a Companhia, conforme preconiza a Seção 21 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas para o tratamento a ser dado a contingências passivas.

As ações trabalhistas somam R\$98.734.544,97 sendo que este valor foi apurado após análise das 639 ações existentes contra a Companhia até 31/12/2017, movidas por empregados, ex-empregados e terceiros, onde figuram principalmente:

- **Promoções por Antiguidade:** Pedidos de diferenças salariais, com reflexos, decorrente da não implementação das promoções por antiguidade. O fato gerador originou-se após a Resolução de Diretoria 001 do ano de 1995, que suspendeu as promoções por antiguidade na Companhia. No exercício de 2015 foram retomadas tais promoções, visando cumprir o estabelecido no novo plano de cargos e salários de junho/2014. Este conjunto de ações possui, na sua maioria, sentenças procedentes, sendo que, parte delas, com trânsito em

julgado e já em fase de execução. Ressalte-se que, em que pese sejam concedidas nas sentenças um número expressivo de avanço de níveis salariais, na prática, os mesmos não são efetivados em decorrência de trancamentos no Plano de Cargos e Salários da época.

- **Desproporcionalidade da Tabela Salarial:** Nulidade da alteração de carga horária, cujo fato gerador das ações originou-se no exercício de 1986, quando a carga horária dos funcionários de 44 horas semanais passou para 40 horas e dos funcionários de 36 horas semanais passou para 30 horas. Tal alteração gerou uma desproporcionalidade na tabela salarial, que foi alterada quando da implantação do novo plano de cargos e salários em junho/2014. Este conjunto de ações possui decisões transitadas em julgado em ambos os sentidos, ou seja, tanto favoráveis aos empregados, como improcedentes.
- **Desvio de função:** ações por desvio de função, decorrentes do reaproveitamento do pessoal oriundo do antigo setor de entradas de dados (digitação), atividade extinta na empresa e do mercado de informática há mais de 20 anos, cujos trabalhadores foram direcionados para outras atividades dentro da área operacional da Companhia. A empresa já está procedendo a gestões interna e externa visando à regularização de tais situações e mitigação do passivo trabalhista.

Nº de Ações	Distribuição Quanto à Origem	Valor 2017	Valor 2016
471	Promoções Antiguidade	75.961.760,96	62.359.798,53
43	Desproporcionalidade da tabela salarial / Alteração da carga horária	9.490.484,52	11.289.889,06
29	Desvio de Função	2.117.560,36	2.451.917,80
10	SINDPPD/RS (Devolução de Imposto de Renda s/férias, dirigente sindical, diferença de horas extras)	6.146.490,21	1.457.197,33
37	Empresas terceirizadas (conservação e limpeza, transporte, vigilância)	563.253,05	862.768,46
14	Reintegração de funcionários desligados	2.335.183,47	1.099.885,21
35	Outros (vários reclamantes e pedidos)	2.119.812,40	822.544,77
<b>639</b>		<b>98.734.544,97</b>	<b>80.344.001,16</b>

\*Em "Outros" figuram principalmente pedidos referentes à: pensão por redução de capacidade laborativa, danos morais, danos materiais, redução de carga horária, incorporação de função gratificada, reconhecimento de acidente de trabalho, incorporação de horas extras, manutenção de plano de saúde para aposentado por invalidez, inclusão de dependente incapaz em plano de saúde.

Assim, para fins de lançamento no Balanço Patrimonial, estimou-se um complemento no valor de R\$4.500.000,00, que elevou o saldo da provisão constituída no Passivo Circulante e Passivo Não Circulante para R\$30.171.762,67, que representa aproximadamente 30% do total estimado, e seria suficiente para suprir a expectativa de perda provável e desembolso com as ações trabalhistas, assim composto:

Ações	Saldo Exercício Anterior	Baixas	Lançamento (DRE)	Saldo Provisão	Curto Prazo	Longo Prazo
Trabalhista	26.067.074,52	(395.311,85)	4.500.000,00	30.171.762,67	4.331.837,81	25.839.924,86
Cíveis	217.064,40	(217.064,40)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>26.284.138,92</b>	<b>(612.376,25)</b>	<b>4.500.000,00</b>	<b>30.171.762,67</b>	<b>4.331.837,81</b>	<b>25.839.924,86</b>

**(c) Plano Complementar de Pecúlio**

A Companhia, na qualidade de mantenedora, contribui anualmente com um percentual sobre a folha de pagamento, suficiente para, em conjunto com a contribuição dos beneficiários, assegurar a cobertura do plano de custeio de pecúlio.

**9. Ajustes de Exercícios Anteriores**

Foram registrados em Lucros ou Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido, os seguintes ajustes:

<b>AJUSTES POSITIVOS:</b>	
• Valor ajuste saldo PASEP e COFINS a recolher .....	312.675,38
<b>Soma</b>	<b>312.675,38</b>
<b>AJUSTES NEGATIVOS:</b>	
• Valor cancelamento diversas faturas de clientes emissão em exercícios anteriores.....	(577.335,88)
• Valor ajuste diversas faturas de clientes conforme Termo de Transação de Dívida com o Estado do Rio Grande do Sul de 28 de dezembro de 2017, Processo 16/1489-0006566-2.....	(6.320.767,25)
• Valor ajuste créditos PASEP e COFINS a recuperar.....	(120.029,38)
<b>Soma</b>	<b>(7.018.132,51)</b>
<b>VALOR RESIDUAL</b>	<b>(6.705.457,13)</b>



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cumprindo determinações legais, Lei n.º 6.404, de 15.12.1976, art. 163, itens II e VII, estatutárias, Estatuto Social, art. 40º, e tendo acompanhado, através da análise econômica, financeira e fiscal, apresentada mensalmente pela Divisão Contábil Financeira, bem como examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Resultado, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício de 2017, entendemos que as citadas demonstrações reproduzem, com fidelidade, a situação patrimonial financeira e fiscal da PROCERGS, naquela data, estando, assim, em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 06 de março de 2018.



Beatriz Gaspar Fagundes



Eugenio Carlos dos Santos Ribeiro



Elói Antônio de Paula



Indyana Roeder Rodrigues



Gerson Luis Cutruneo